A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

Alex Santos da Silva[1]
Marcio Roberto da Silva Junior[2]
Thiago Felipe Silva[3]
Wanderley Carneiro[4]

RESUMO: A pesquisa buscou abranger quais fatores levam os alunos do UNASP a elegerem o curso de Administração, perceber qual relevância foi dada por esses educandos na avaliação, bem como escolher por este curso de inovação. O método da pesquisa foi baseado em estudo de caso com coleta de dados de forma descritiva, com isso visando às características dos alunos do curso de administração e à coleta dos dados, foi usada o método de pesquisa de campo com questionário aplicado. A pesquisa explanou em abundância, que os alunos optaram pelo curso de Administração pelo fato de alcançar uma boa empregabilidade, por aspectos religiosos e pelo currículo do curso ser reconhecido pelo mercado de trabalho, e assim alcançar uma colocação apropriada.

PALAVRAS-CHAVE: Administração. Centro Universitário Adventista de São Paulo. Egresso. Ingressos. Profissionais.

INTRODUÇÃO

Existem no Brasil, mais de dois mil cursos de bacharelado em administração, segundo os dados do INEP (2012). Esse grande número de cursos possue diferentes tipos de currículos que são construídos de acordo com aquilo que se deseja para formação dos egressos. No caso desse trabalho, serão indagadas as percepções dos egressos do UNASP-SP. O UNASP é um centro universitário confessional ligado à igreja Adventista do Sétimo Dia e que possui 90 anos de história. O curso de administração no UNASP-SP é jovem, formou sua primeira turma em 2006, e até agora formou mais 400 administradores, possui oito anos de história, e forma desde 2006 a cada semestre, 50 administradores aproximadamente.

O UNASP-SP está localizado no bairro do Capão Redondo, Zona Sul de São Paulo. Trata-se de uma região periférica da cidade de São Paulo, com predominância de moradores de classe C e D. Região essa, com um grande quantidade de jovens em busca de melhores

[1] Graduando no curso de Administração no Centro Universitário Adventista de São Paulo. E-mail: alexfiapo@gmail.com.
[2] Graduando no curso de Administração no Centro Universitário Adventista de São Paulo. E-mail: mr.roberto.junior@gmail.com.
[3] Graduando no curso de Administração no Centro Universitário Adventista de São Paulo. E-mail: thiagoconsultorsaude@gmail.com.
[4] Doutorando em Educação, Programa Currículo - PUC. Mail: wdcarneiro@uol.com.br.

oportunidades de trabalho, e o UNASP aparece para alguns como uma organização que possibilita o ensino universitário amparado por uma formação religiosa tradicional. Comenta-se que a região concentra o maior número de Adventistas do Brasil.

O administrador é um profissional multidisciplinar que atua em várias áreas dentro e fora das empresas. Muitos alunos optam por esse curso pela grande flexibilidade que terá depois de formado no que tange a possibilidade de atuar em diferentes áreas e, dessa forma, ele vê em tal formação profissional uma maior empregabilidade.

O mercado de trabalho se modificou, e as rápidas mudanças advindas da crise econômica mundial têm exigido que profissionais se tornassem cada vez mais versáteis e modelar-se ao contexto de transformações que o atual mercado de trabalho apresenta.

O administrador precisa possuir ética nos negócios, competitividade e responsabilidade. A Ética trata do ideal, para o qual o homem se dirige com base em sua natureza racional e na busca do bem, como realidade perfeita, e ainda, a Ética da motivação trata dos motivos da conduta humana ou das forças que a determinam, para isso, se atém ao conhecimento dos fatos e entende o bem como objeto de petição.

A administração é formada por um fenômeno diferenciado na educação do período pós-guerra, pois a crença que está abarcada dentro da área administração, se constitui num campo delimitado de empreendimentos e a gestão do mesmo requer formação profissional, e faz com que seja institucionalizado o conhecimento da formação profissional.

A variedade do conhecimento que a administração das corporações passou a exigir tende a demandar pessoas pela qual a habilidade de assimilar, discernir e sintetizar aparece de forma abundante (TORDINO, 2010).

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir são apresentados os principais aspectos relacionados à história da Administração e dos seus cursos e a história do Curso de Administração no Mundo.

1.1 A História dos Cursos de Administração no Mundo

A administração como conjunto de conhecimento, necessária a uma profissão é estudada nos princípios até suas dimensões operacionais, nos fundamentos teóricos ate os processos que devem ser adotados, os procedimentos, fundamentos, a organização e as

funções são os grandes aspectos de abordagens da administração acadêmica (RIBEIRO, 1977).

Qualquer pessoa na atualidade, que habite em um país, abarcado no contexto global e politicamente civilizado, incidência da maioria absoluta dos países do globo, ele precisa trabalhar para se sustentar e manter seus dependentes. Para que isso tenha continuação, é necessário que a instituição na qual ele ocupa tenha sucesso, conseguindo assim atingir seus objetivos.

A palavra administração é algo complexo de se definir, tipicamente um termo norte-americano difícil de traduzir para outra língua, nem mesmo na língua Inglesa Britânica. Em sua aplicação americana a administração não é um termo adequado devido a organizações que não sejam empresariais não usarem o termo administração ou administradores de um modo geral, as universidades e as repartições do governo têm curadores, já as forças armadas têm comandantes, outras instituições falam de executivos, e assim por diante. (DRUCKER, 1975).

A história atual vem sendo construída com extrema morosidade, apenas a partir do século XX houve mudanças relevantes. Presentemente estamos em uma sociedade pluralistas de organizações, e a maior parte de deveres sociais é confiada à organização e essa precisa ser administrada.

A administração é de suma importância na utilização de recursos, tecnologias e competências, devidamente associada para o alcance dos objetivos. Tanto no plano individual como familiar ou organizacional, e essencial à administração. A palavra administração tem origem do latim ad (direção, tendência para) e ministre (subordinação, desobediência) originalmente significa realizar uma função sobre o comando de outrem, ou seja, aquele que presta serviço. Com o passar do tempo a palavra sofreu transformações em seu significado original, deixou de ser apenas supervisão, prestação de serviço ou algo do tipo. A administração é a maior inovação do século XX, por intermédio dela outras ciências conseguiram ver suas descobertas mudadas em serviços e bens disponíveis, transformou o conhecimento de outras ciências em algo útil. (CHIAVENATO, 2006).

A administração tem início a partir dos trabalhos feitos por Frederick Taylor nos Estados Unidos, outro importante personagem no início da administração no contexto geral, foi o Francês Henri Fayol com os trabalhos, que estes constituíram, são baseados nos principais argumentos utilizados por seus países de origem na reivindicação dos pioneiros do ensino da administração, não podendo esquecer que o ensino da administração teve o

crescimento por causa do capitalismo no século XX e também os EUA se consolidando como a principal potência e mais influente deste mesmo sistema. (FISCHER, 1984).

De acordo com Hampton (1983), as organizações e ideias referentes a como se dirigir vêm desde passado. Existem relatos tanto da China como da Grécia antigas que demonstram uma grande preocupação com a coordenação e direção de empreendimentos públicos. A revolução industrial na Inglaterra, nos séculos XVIII e XIX, fornece as práticas administrativas. Nesta época já existia interesse em acompanhar o trabalho gerencial, mas até o século XX, foram herdadas as práticas administrativas com muito mais evidência do que o pensamento administrativo.

No decorrer do tempo, diversas teorias administrativas abordaram temas, aspectos e muita das vezes se opuseram uma contra as outras, porém cada autor com sua teoria enriqueceu o mundo da administração, seria correto dizer que o conjunto dessas teorias, amparado em alguns desvios traria a mais perfeita teoria da administração, e isso tudo com o passar dos anos demonstra a importância dessa ciência humana que sem ela o mundo não seria o mesmo (CHIAVENATO, 2006).

O mundo está em constante metamorfose, as pessoas modificam seu jeito de agir, transformam o seu jeito de interagir, muita das vezes, altera até sua religião, não tão diferente, são as organizações compostas por pessoas, isso explica o fato de que ao passar dos anos, a teoria geral da administração também sofre alterações.

1.2 A História da Administração e seus Cursos

A Administração no Brasil, mais especificamente os cursos, tem uma história relativamente curta, ainda mais, se levarmos em consideração a história dos cursos de administração dos EUA, onde os cursos pioneiros tiveram inicio no fim do século XIX, com a criação Wharton School, em meados de 1881. No ano de 1952, período esse que se iniciava a administração no Brasil, os Estados Unidos já formavam cerca de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres, e 100 doutores. (BETHLEM, 1989).

O ensino de administração no Brasil atravessou dois momentos pelo currículo mínimos aprovados em 1966 e 1993, fazendo com a apresentação da proposta diretriz curricular para os cursos de administração formados pelos autores em 1998, quando estes eram membros da comissão de especialistas de ensino de administração da SESU/MEC.

A evolução dos cursos de administração se apresenta no desenvolvimento do ensino modernizante. E pensando neste sentido, na mudança da formação social Brasileira, que se tem a buscar condições e motivações para o surgimento destes cursos.

O contexto para a formação dos profissionais de administração no Brasil começou a ser mais bem definida na década de quarenta. E a partir desse período que aumenta a necessidade de mão de obra qualificada, e da profissionalização do ensino em administração. Segundo essa visão, tratou-se de formar, a partir de um sistema escolar, um administrador apto a atender a demanda e os processos industriais. Esse processo evoluiu de forma gradativa, desde a década de 30, isso se acentuou devido à regulamentação da profissão, na metade dos anos 60, por intermédio da lei n° 4.769, de 09 de setembro de 1965. Por causa desta lei, essa profissão só poderia ter acesso ao mercado profissional, portadores de títulos expedidos pelo sistema universitário. (COIMBRA, 2010).

A grande preocupação com assuntos relacionados à economia teve no Brasil seu marco em 1943. Naquele ano foi feito, no estado do Rio de Janeiro, o primeiro congresso Brasileiro de economia, onde se fomentou grande interesse pela industrialização do País, estimulando o governo Brasileiro a investir, para que o país se industrializasse.

Somente em 1945 surgiram os primeiros resultados quanto à implantação desse ensino. Nesse ano, Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, encaminhou à Presidência da República um documento que indicava a criação de dois cursos universitários: Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. O documento afirmava que as atividades de direção e orientação, tanto nos negócios públicos como nos empresariais, tinham atingido um nível de maior complexidade, exigindo de seus administradores e técnicos conhecimentos especializados. Isso possibilitou que os cursos de economia passassem a ter um caráter de especialização, não mais de natureza genérica, como anteriormente.

O surgimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) marcaram o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos no Brasil, contribuindo para o processo de desenvolvimento econômico do país. (COIMBRA, 2010).

Levando em consideração e fazendo uma comparação com Estados Unidos, eles estão na frente do Brasil, quando o assunto é curso de administração. Para se ter uma ideia a escola de administração Harvard, quando tinha 65 anos, a mais antiga escola Brasileira de administração, EAESP, tinha 30 anos apenas. Como a administração é uma ciência de variada grade de matérias (psicologia, sociologia, politica, economia, antropologia, química, física,

biologia, aerodinâmica, mecânica etc.), é uma área com difícil aprendizado, já que as disciplina que lhes servem estão em constante reformulação. (BETHLEM, 1989).

Será mostrada, em seguida, a cronologia do ensino de administração e profissão de administradores no Brasil.

No ano de 1941, o ensino da administração começa a criar identidade no Brasil, com o primeiro curso ESAN/SP, já no ano de 1946 é criada a faculdade de economia, administração FEA/USP. No ano de 1952 é criada a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas, com o apoio da ONU e da UNESCO para o inicio da manutenção. A participação com órgãos internacionais previa a manutenção de professores estrangeiros na escola e bolsas de estudo para o aperfeiçoamento dos futuros docentes no exterior. Essa situação possibilitou a criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), em 1954.

É importante destacar que a FGV escolheu essa cidade, considerada a capital econômica do país, com intuito de atender às expectativas do empresariado. Para a implantação da escola, a FGV buscou apoio do governo federal, do Estado de São Paulo e da iniciativa privada. A missão universitária norte-americana atuou na EAESP até 1965, fornecendo uma forte estrutura acadêmica à instituição que lhe permitiu ocupar uma posição influente entre os cursos de Administração do País.

Com a criação da EAESP, surgiu o primeiro currículo especializado em Administração, que influenciou, de alguma forma, o movimento posterior nas instituições de ensino superior do País. A partir da década de sessenta, a FGV passou a criar cursos de pós-graduação nas áreas de Economia, Administração Pública e de Empresas.

Em meados dessa década, iniciou a oferta regular dos cursos de mestrado. Em 1934, surge a Universidade de São Paulo, por meio de faculdades já existentes e da abertura de novos centros de ensino. Em 1946, foi criada a Faculdade de Economia e Administração (FEA), que tinha o objetivo de formar funcionários para os grandes estabelecimentos de Administração pública e privada. A criação da FEA se deve principalmente ao grande surto de industrialização, quando surgiram empresas movimentando vultosos capitais que exigiram, para sua gestão, técnicas altamente especializadas. Assim como a FGV, por meio da EBAP e da EAESP, também a Faculdade de Economia e Administração foi criada com um objetivo prático e bem definido: atender, por meio da preparação de recursos humanos, às demandas oriundas do acelerado crescimento econômico. Foram os interesses públicos e privados que

influenciaram na criação da FEA. Segundo Martins, o objetivo era de prestar colaboração às empresas privadas e a todos os órgãos do serviço público.

Administrar sempre foi sinônimo de gerir, governar ou dirigir, mas hoje a administração vai muito, além disso. O administrador deve estar preparado para gerenciar em um contexto de mudança, dinamismo, adversidades, crises, conflitos e obstáculos que surgem intempestivamente. E isso vem acontecendo desde que o homem começou a dar os primeiros passos para administrar suas incipientes organizações. (COIMBRA, 2010).

2 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos, o estudo enquadra-se como bibliográfico, uma vez que fez uso de referências teóricas já analisadas e publicadas em livros ou artigos científicos e também pesquisa qualitativa.

O curso de Administração tem o objetivo e deve preparar de maneira correta seus alunos, para que eles atinjam trabalhos em organizações de maneira responsável, dentro de princípios éticos e morais, incumbidos de buscar os objetivos que a organização propõe a atingir. Apesar desse objetivo, quase sempre estar alinhado ao lucro e à maior eficiência, o administrador deve estar atendo às questões legais, humanas, ambientais e sociais.

Assim, duas grandes questões norteiam o interesse pela investigação que esta pesquisa se propõe realizar.

Quais elementos curriculares do Bacharelado em Administração, na visão do egresso, contribuem para sua atividade profissional e também para sua capacidade de inovação?

O currículo do Curso de Administração bem elaborado e atual, com as necessidades do mercado, faz com que o egresso em Administração seja mais bem sucedido?

Os objetivos serão separados em objetivo geral e objetivos específicos.

O geral é: Avaliar o currículo do curso de administração do UNASP, em relação a alguns elementos que promovem a capacidade de atender a necessidade do Mercado de trabalho:

Entender quais fatores levam os alunos do UNASP a escolherem o curso de Administração.

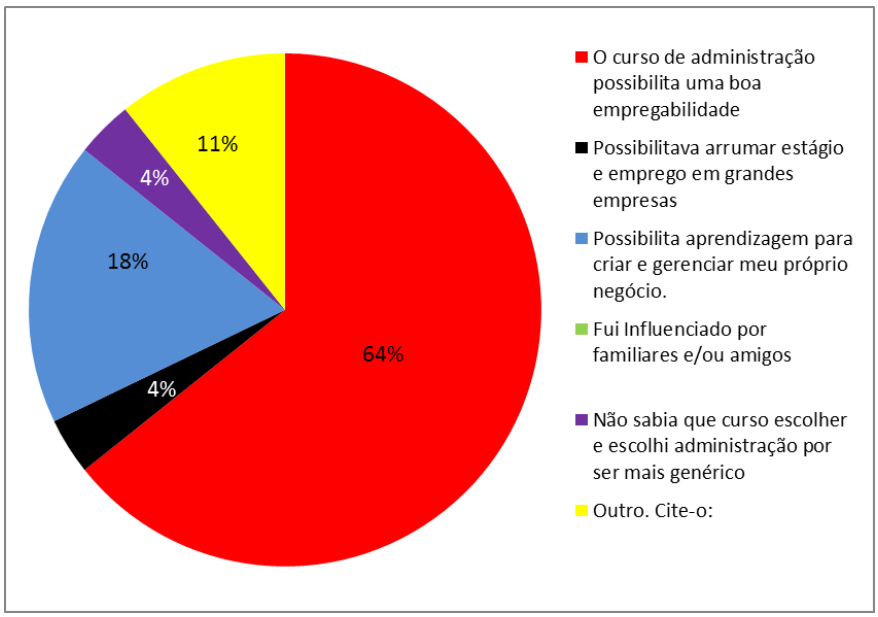
Compreender qual relevância foi dado pelos alunos do curso de Administração do Centro Universitário Adventista de São Paulo ao currículo.

A partir desses objetivos alcançados será feita a análise final do presente estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta subdivisão apresenta e também discute os dados coletados pelo instrumento de pesquisas, questionário, aplicado nos alunos que já concluíram o curso de administração, pesquisa feita no câmpus da UNASP São Paulo de Abril a Junho de 2013.

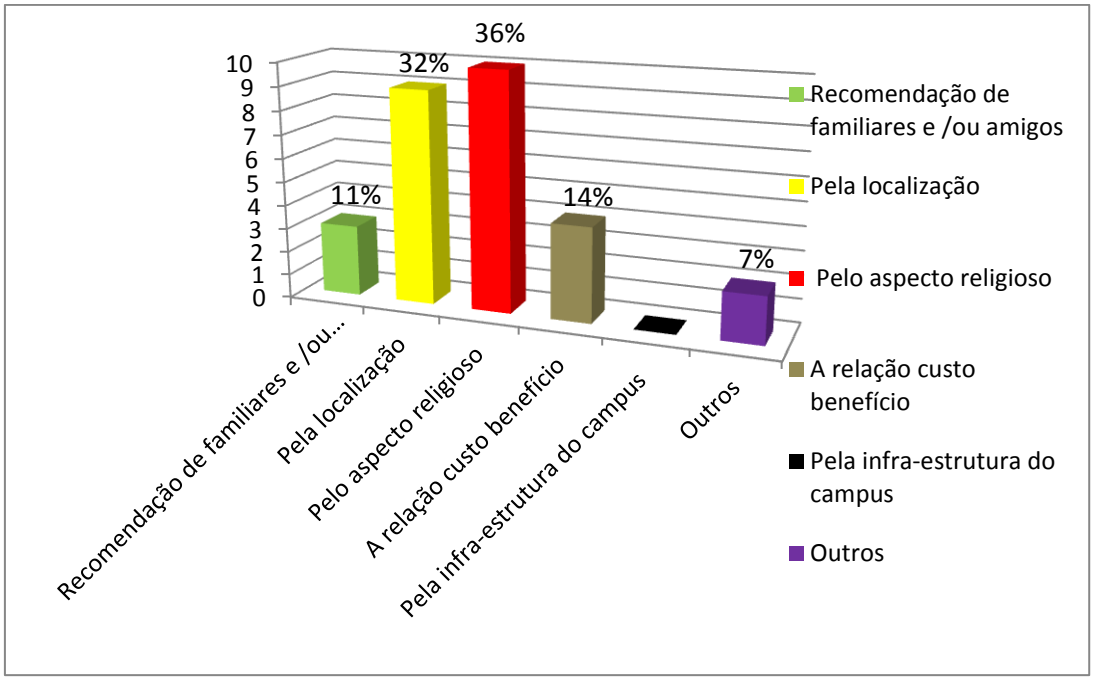
Gráfico 1 – Motivação a cursar administração.



Fonte: Pesquisa de campo

O Gráfico 1 traduz qual, dentre as opções citadas acima, assume o papel de principal fator que motivou os entrevistados a laborar a graduação em administração, 64% dos formados escolheram o curso de administração por oferecer uma boa empregabilidade, outro fator que ocupou 18% do Gráfico, é a possibilidade de aprendizagem para criar e gerenciar seu próprio negócio, isso significa que o curso de administração abre uma possibilidade muito grande e deixa a opção de seguir e crescer em uma organização ou de empreender ,outros 11% escolheram outros fatores como por exemplo, uma visão maior, a organização como um todo, agregar o conhecimento e seguir carreira, e pelas matérias do curso. 4% das pessoas não sabiam em que ingressar, assim elegeram por ser um curso genérico, já os últimos 4% escolheram administração, por possibilitar alcançar estágio em grandes empresas.

Gráfico 2 – Motivos da escolha do curso de Administração no UNASP

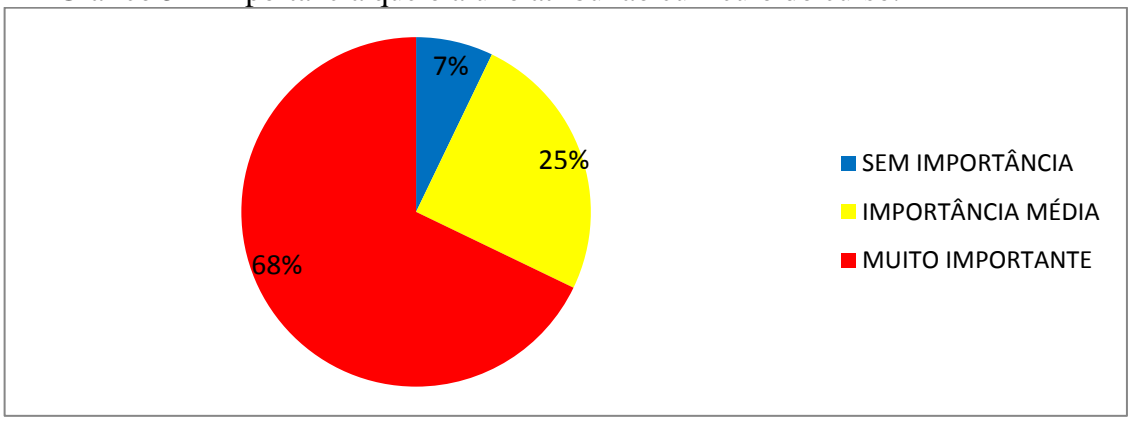


Fonte: Pesquisa Campo

Uma pergunta importante mostra por qual motivo os entrevistados escolheram o Centro Universitário Adventista de São Paulo para fazer o curso de administração, e pode-se mostrar no Gráfico que a grande maioria escolhe pelo aspecto Religioso com 36%, outro fator relevante e que ocupa 32%, é o aspecto da localização, onde se pode deduzir que alunos residem perto da Faculdade ou tenham fácil acesso.

Com 14% o custo benefício e com 11% a recomendação de familiares ou amigos.

Gráfico 3 – Importância que o aluno atribui ao currículo do curso.



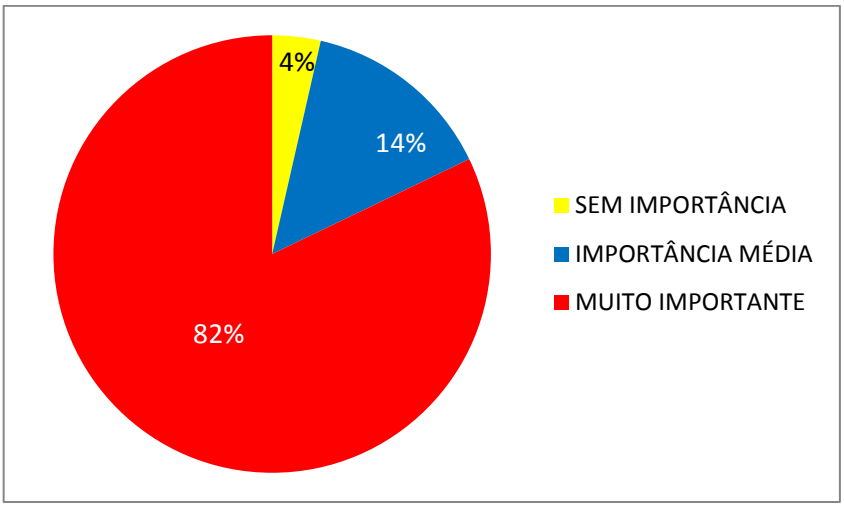
Fonte. Pesquisa de campo

O gráfico 3 mostra que, de todos os alunos entrevistados, 68% julgam o currículo do curso muito importante na hora de realizar a matrícula, 25 % deles julgaram a importância média, já 7% menciona sem importância.

A pesquisa despontou que a maioria dos entrevistados julga importante o currículo do curso que ingressaram, ou seja, suas expectativas são altas em relação ao seu desenvolvimento no curso. Eles almejam fazer parte de um eixo muito maior e de maior responsabilidade.

Estes alunos ingressam neste curso com grande expectativa, anseiam prontamente mostrar suas habilidades, disponíveis na grade curricular, almejam terminar o curso e poder exercer grandes responsabilidades alcançar o objetivo esperado.

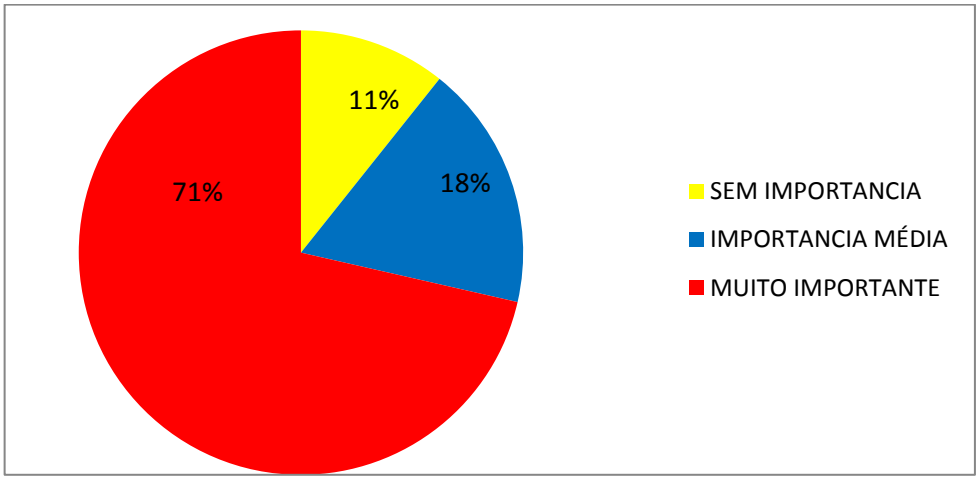
Gráfico 4 – Importância atribuída ao currículo do curso assim que concluído.



Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com os dados obtidos no gráfico 4, após o término do curso, muito mais da metade dos entrevistados (82%) consideram muito importante o currículo do curso de administração. Nota-se que nessa grande maioria o currículo do curso obteve uma grande satisfação dos entrevistados. Já 14% marcaram uma importância média ao currículo do curso e apenas 4% não deram importância ao currículo do curso após seu término.

Gráfico 5 - Importância atribuída ao currículo do curso após alguns anos.

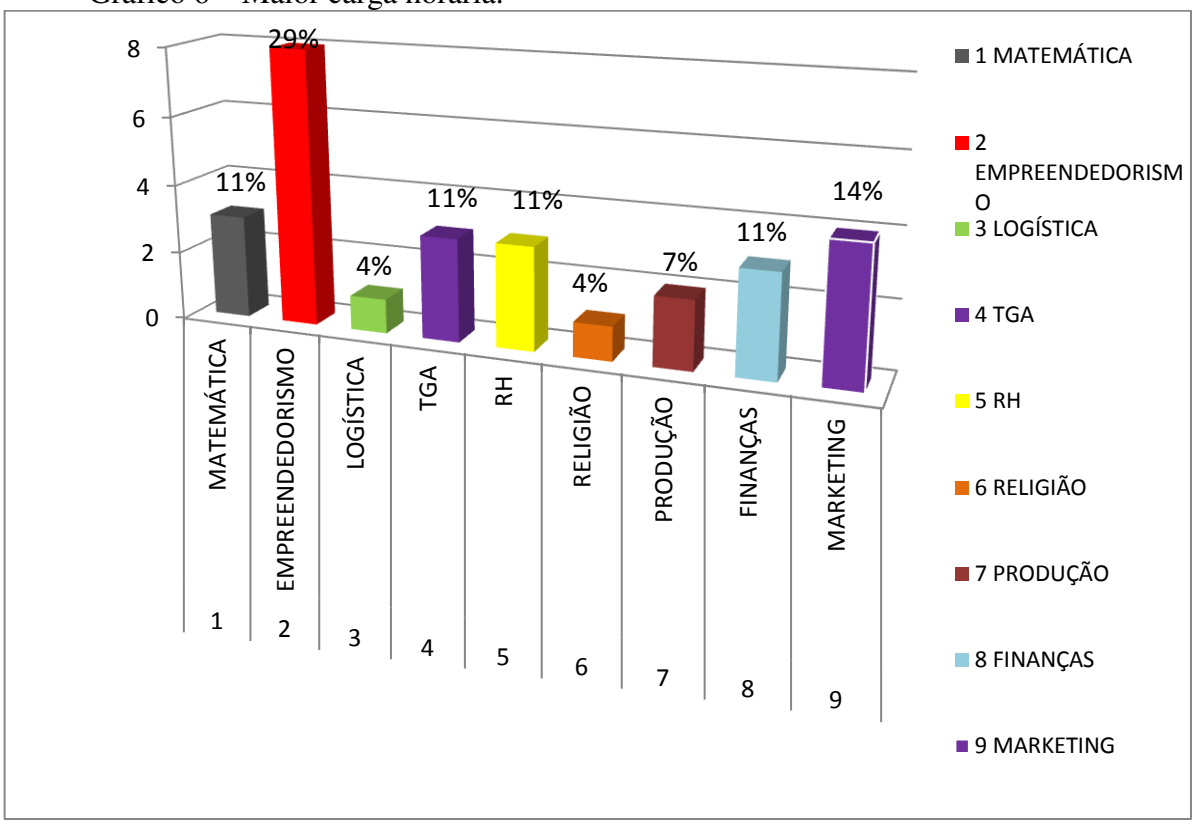


Fonte: Pesquisa de campo

Como representado pelo gráfico 5, 71% dos entrevistados justificam que o currículo do curso foi muito importante para sua carreira profissional, podendo, assim, colocar em prática algumas teorias e aprendizagens como ser apto o suficiente para exercer funções que promovem liderança, praticas gerenciais e até mesmo ser um empreendedor.

Este resultado autentica que o currículo do curso é adequado e prepara o aluno para o mercado de trabalho como assumir a direção da empresa de forma ponderada e com tenacidade.

Gráfico 6 – Maior carga horária.

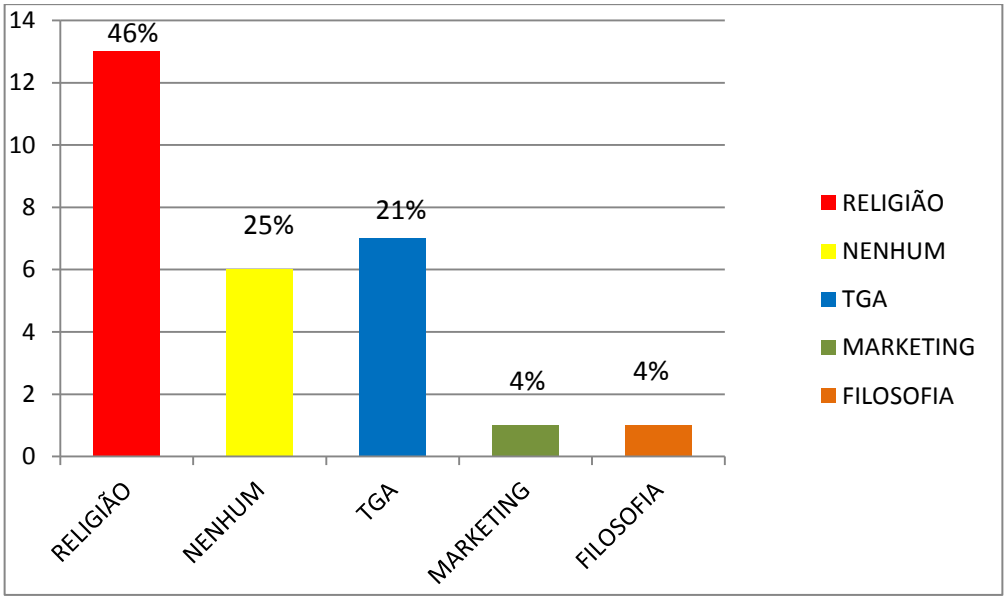


Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com o gráfico 6 da pesquisa aplicada, compreende-se que 29% dos pesquisados destacaram que a matéria de empreendedorismo deveria conceder maior carga horária, vista como uma matéria de grande importância para os alunos, pois demonstram interesse em um dia empreender. Já 14% explicitam na pesquisa, ter um interesse maior em arraigar na matéria de Marketing. As áreas de Matemática, TGA, RH, Finanças ocupam o espaço de 11% (cada matéria). Contudo, 7% dos pesquisados, enfatizam a área de produção, e apenas 4% a matéria Religião.

Compreender a representação gráfica e notar uma diversidade de opiniões e interesses de aprofundamento em tais matérias, mostrando mais uma vez a abrangência do curso de administração, e as inúmeras áreas onde os futuros formandos podem se especializar.

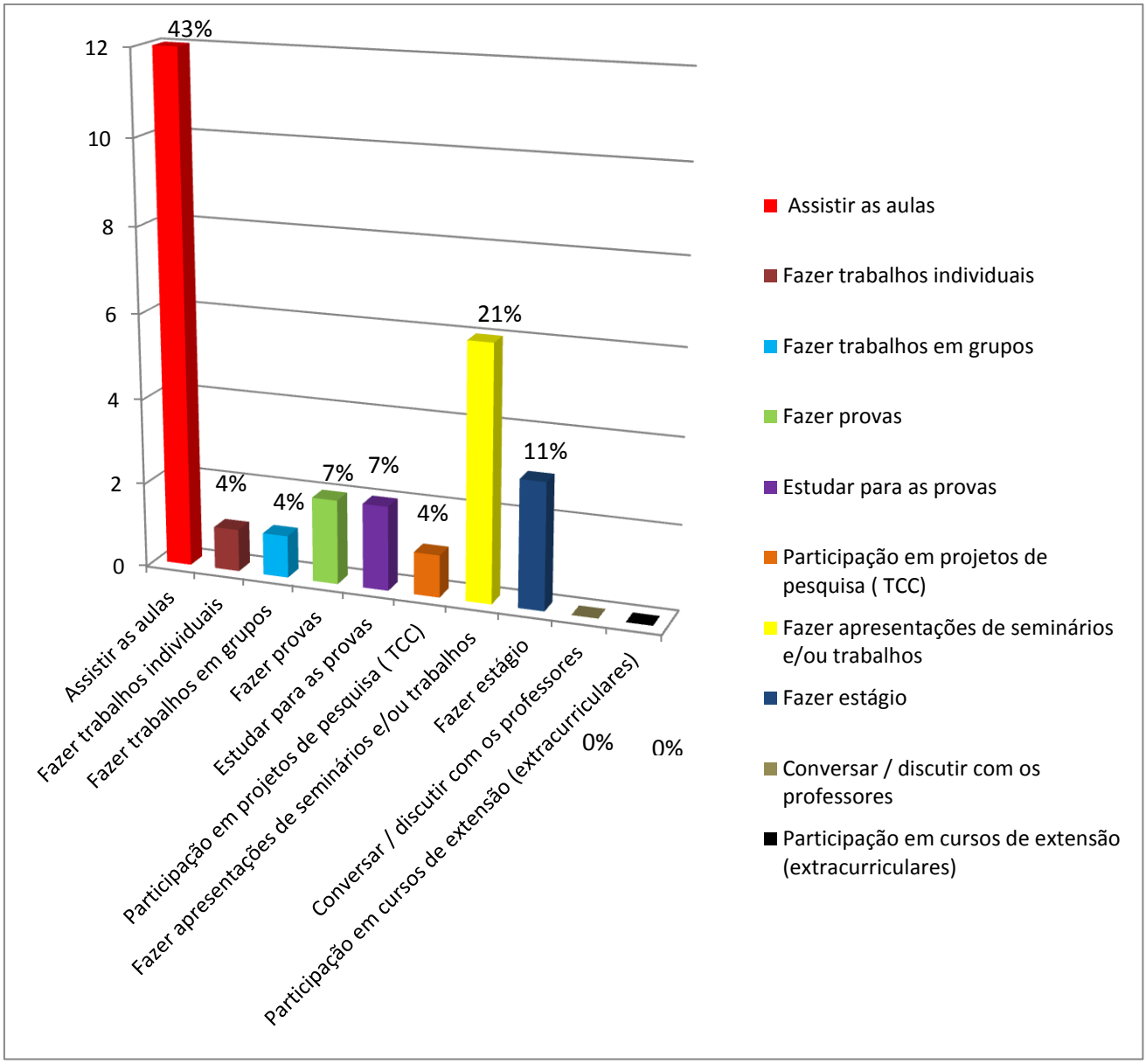
Gráfico 7 - menor carga horária de aulas.



Fonte: Pesquisa de campo

Nota-se no gráfico 7, exatos 46% dos antigos alunos e atuais administradores, a matéria de Religião deveria ter uma redução de carga horária, 25% responderam que nenhuma área deve haver redução de horas, mas 21% dos entrevistados ressaltam que a matéria de TGA deveria haver uma redução nas horas aulas, áreas de Marketing e filosofia aparecem iguais com 4%, mais uma vez as diferentes sugestões e opiniões.

Gráfico 8 - Atividades do curso que mais contribuíram para o desenvolvimento de sua criatividade.



Fonte: Pesquisa de campo.

De acordo com o Gráfico 8, 43% dos entrevistados apontam assistir as aulas, o fator de mais importância para o desenvolvimento de sua criatividade, ou seja, a presença e entrosagem na sala de aula e a convivência de todos em prol de um objetivo comum, faz com que quase a metade dos pesquisados escolham essa alternativa.

Logo, 21% deles, destacam a realização de trabalhos e seminários, um aspecto importante para o desenvolvimento de criatividade, praticar estágio aparece com 11% na pesquisa, com 7% cada um, segue o quesito estudar e fazer as provas, e com apenas 4% cada um, assinalam-se três alternativas, são elas: Fazer trabalho individual, fazer trabalho em grupo e a participação de projetos de pesquisa (TCC).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo realizado teve o propósito, através de uma pequena amostra de dados, arrecadado por alunos do Centro Adventista de São Paulo, que concluíram o curso em Administração entre os anos de 2007 a 2010, demonstra a importância do currículo na percepção dos egressos do curso de Administração do Centro Adventista de São Paulo. Levando em consideração a análise de dados por pesquisa exploratória, tiramos à conclusão que boa parte dos egressos no curso de Administração do UNASP leva em consideração o currículo da instituição, na hora de escolher o local aonde fará sua graduação em Administração, e depois de formados a relevância do currículo aumenta expressivamente.

O egresso almeja o quanto antes empregar o ensinamento disponibilizado na grade curricular, a fim de potencializar sua atuação no mercado de trabalho. Observa-se que após a conclusão do curso, muito dos formados entrevistados, obtiveram enorme satisfação com a grade curricular do UNASP, dando grande importância, determinando como imprescindível a grade para o sucesso de suas carreiras.

Rematando a análise dos dados, permaneceu importante relevância para presença na sala de aula (interagindo) ajudando no desenvolvimento da sua criatividade.

Bem como constata nas conclusão e análise dos dados obtidos na pesquisa, é oferecida grande importância para a grade do curso, antes durante e depois de todo o processo de aprendizado, sendo assim, as instituições de ensino, devem dar grande relevância a sua grade curricular, ouvindo alunos, professores e todos que estão envolvidos no processo de formação dos profissionais em Administração, pois desta forma terão grandes possibilidades de serem bem sucedidos na execução do curso.

ABSTRACT: The research sought to understand what factors lead students UNASP to choose the course of administration, understand what relevance was given by these students in evaluating and choosing this course innovation in this period. The research method was based on a case study with data collection via the internet in a descriptive way, with this aim the characteristics of students of administration and data collection, we used the method of field research with questionnaire via email. The survey revealed that many of the students chose the course of Directors because getting a good employment, and religious aspects of the curriculum of the course is recognized by the labor market and thus get a good placement.

KEYWORDS: Administration. Graduates. Tickets. Professional.

REFERÊNCIAS

BETHLEM, A.S. **Gerência à brasileira**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

COIMBRA, C.J. **O sistema CFA/CRAs no contexto da administração no Brasil**. São Paulo: Vila Imprensa Edições de Artes, 2010.

CHIAVENTATO, I. **Princípios de administração:** o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DRUCKER, P.F. **Administração, tarefas, responsabilidades, práticas:** tradução de Carlos Afonso Mal Ferrari e outros, coordenação e supervisão de Carlos José Malferrari. 3. v. São Paulo, Pioneira, 1975.

FISCHER, T. **O Ensino de administração Pública no Brasil, as ideias de desenvolvimentos e a dimensões da racionalidade.** Tese (doutorado em Administração) - Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984, 322p.

HAMPTON, D.R. **Administração contemporânea:** teoria pratica e casos. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

RIBEIRO, N. de F. **Administração acadêmica universitária:** a teoria, o método. Rio de janeiro, Livros técnicos e Científicos, 1977.

TORDINO, C. A. **Formação crítica em administração**. 1. ed.Curitiba: Honoris, 2010.

UNASP. **Histórico** Disponível em: <http://unasp.edu.br/Pagina/Ver/historico_0>. Acesso em: 28 maio 2013.